



IDENTIFICAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS E DETERMINAÇÃO DO PADRÃO DE SUSCEPTIBILIDADE A ANTIBIÓTICOS EM CASO DE PIELONEFRITE SECUNDÁRIA À UROLITÍASE EM CÃOIC

JÚLIA FORTUNATO PRIETO; JULIA GOERSCH SEVERO; LEONEL FELIX LEÃO NETO;
NATHALIA DOS SANTOS DO PRADO; TERESA CRISTYNE BRASIL DE SOUZA
CAVALHEIRO

INTRODUÇÃO: A espécie *Staphylococcus aureus* é pertencente ao grupo de bactérias comensais dos animais e humanos, porém, em casos de imunossupressão ou lesão de tecidos, a contagem do microrganismo se eleva, podendo ocasionar infecções cutâneas, pulmonares, urinárias bem como quadros de septicemia. A pielonefrite é caracterizada por infecção da pelve e parênquima renal, sendo comumente secundária a comorbidades como pielectasia e obstrução uretral, sendo *Klebsiella pneumoniae*, *Escherichia coli* e *S. aureus* os agentes infecciosos mais isolados. **OBJETIVOS:** O objetivo do trabalho é relatar o diagnóstico microbiológico da bactéria *S. aureus* causadora de pielonefrite em um canino. **RELATO DE CASO:** O caso envolve um cão da raça Yorkshire de 2,150KG que ao exame físico apresentava alterações como distensão abdominal, tempo de preenchimento capilar de 3 segundos além de dor abdominal. Assim, a partir do exame ultrassonográfico, hematológico e radiográficos foi possível o diagnóstico de urolitíase e pielonefrite. Dessa forma, o animal foi submetido aos procedimentos de pielolitomia esquerda e cistolitotomia, em que dois urólitos, o primeiro oriundo da pelve renal e o segundo do ureter direito, foram extraídos e enviados ao laboratório para cultivo bacteriano. As amostras foram semeadas em ágar sangue, que, por sua vez, foi incubado em uma estufa a 37° celsius por 24 horas. Na sequência, foram realizados coloração de Gram e testes bioquímicos, revelando que se tratava de cocos Gram positivos, catalase positiva e oxidase negativa. Posteriormente, semeou-se a colônia em ágar manitol salgado. Após 24 horas, identificou-se a fermentação do meio e assim foi possível o diagnóstico da bactéria *S. aureus*, a qual apresentou sensibilidade aos antimicrobianos doxiciclina e tetraciclina. Após o tratamento com tramadol, buscofin composto e tetraciclina, o paciente apresentou melhora significativa. **DISCUSSÃO:** O processo diagnóstico desde a suspeita clínica, exames de imagem até a confirmação laboratorial da pielonefrite devem ser seguidos de forma que se identifique alterações morfológicas, funcionais e, sobretudo, o seu agente etiológico. **CONCLUSÃO:** Por fim, destaca-se a importância do diagnóstico microbiológico a fim de potencializar o tratamento clínico e a realização de testes de susceptibilidade para eleição de antibióticos que sejam eficazes contra infecções.

Palavras-chave: Microbiologia, Pielonefrite, Staphylococcus, Antimicrobianos, Infecção.